



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA**  
**CURSO DE AGRONOMIA**

**JOELMA VIEIRA DA SILVA**

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)**  
**NO MUNICÍPIO DE PARAIBAPA – CEARÁ**

**FORTALEZA**

**2022**

**JOELMA VIEIRA DA SILVA**

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO  
MUNICÍPIO DE PARAIBAPA – CEARÁ**

Monografia submetida ao curso de Graduação em Agronomia, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Engenheira Agrônoma.

Orientador: Profa. Dra. Maria Lúcia de Sousa Moreira

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- S58a Silva, Joelma Vieira da.  
Análise do programa de aquisição de alimentos (PAA) no município de Paraipaba - Ceará / Joelma Vieira da Silva. – 2022.  
43 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Agronomia, Fortaleza, 2022.  
Orientação: Profa. Dra. Maria Lúcia de Sousa Moreira .
1. Agricultura familiar. 2. Políticas públicas. 3. Vulnerabilidade alimentar. I. Título.
- CDD 630
-

JOELMA VIEIRA DA SILVA

ANÁLISE DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO MUNICÍPIO DE  
PARAIBAPA – CEARÁ

Monografia submetida ao curso de Graduação em  
Agronomia, do Centro de Ciências Agrárias da  
Universidade Federal do Ceará, como requisito  
parcial para obtenção do título de Engenheira  
Agrônoma.

Aprovada em: 01/12/2022

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.a. Dra. Maria Lúcia de Sousa Moreira (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Francisco Casimiro Filho  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Francisco Tavares Forte Neto  
Eng. Agrônomo, M.Sc. em Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFC

Primeiramente a Deus, por seu amor e providencia durante toda esta caminhada. A minha mãe, namorado, família e amigos.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por toda força, paz, providência e coragem para trilhar mais essa jornada em minha vida. A minha mãe Anilcia, e ao meu irmão João Paulo (em memória), que sempre me ofereceram toda a força e o suporte para os meus sonhos. Aos meus avós Dona Júlia e Seu Flor (em memória) e aos demais familiares, por todo o suporte ao longo da vida.

Ao meu namorado Gabriel, que sempre me apoiou e me incentivou em todos os momentos, obrigado por toda paciência e amor durante essa jornada, por ter me aguentando em momentos de estresse e chatices. Por todo companheirismo em momentos bons e ruins. E por sempre acreditar em mim, e me impulsionar a sempre buscar mais.

Aos meus colegas de turma, pela companhia nesses cinco anos que me ensinam diariamente a importância da empatia e do apoio mútuo, que muitas vezes me ofereceram suporte e companhia, e a quem também devo essa conquista.

Aos meus amigos de Paraipaba por terem compartilhado inúmeros momentos de alegria, me ensinado que precisamos de muito pouco para ser felizes mesmo frente às adversidades.

Agradeço imensamente a Secretária de Agropecuária de Paraipaba, e aos agricultores que me ajudaram muito com informações sobre o programa, sem isto não seria possível a concretização do meu estudo.

A todo o corpo docente e técnico da UFC, que possibilitaram o êxito dessa trajetória acadêmica. Em especial ao professor Ricardo Romero, por todo o apoio e ensinamentos acadêmicos, profissionais e humanos que me foram repassados. A minha orientadora Professora Maria Lúcia de Sousa Moreira pelas contribuições e conhecimentos compartilhados durante a orientação e toda a graduação.

“Na corrida dessa vida é preciso entender que você vai rastejar, que vai cair, vai sofrer. E a vida vai lhe ensinar que se aprende a caminhar e só depois correr.”  
(Bráulio Bessa)

## RESUMO

A agricultura durante muito tempo foi considerada uma atividade de subsistência humana, hoje em dia é uma das principais atividades econômicas do nosso país. Neste seguimento se destaca a agricultura familiar, que é responsável não só pela geração de renda do pequeno agricultor, mas também pelo desenvolvimento local tanto social quanto econômico. É a agricultura familiar que abastece os mercados locais, regula os preços de produtos, e também gera empregos para a sociedade rural. Este estudo enfoca na criação de políticas públicas para a agricultura familiar como forma de incentivar o desenvolvimento da atividade, neste caso a política pública que será abordada é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o objetivo deste programa é promover alimentação em quantidade e qualidade necessária às pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional, e promover o incentivo a agricultura familiar promovendo a inclusão econômica e social. O estudo foi realizado no município de Paraipaba- CE, através de um questionário estruturado com 20 perguntas, aplicados as famílias que participam do programa, atualmente existem 10 famílias da agricultura familiar do município que participam do PAA. De acordo com os dados obtidos, é possível observar os impactos causados pelo programa na vida dos agricultores, bem como a percepção que os agricultores possuem em relação ao programa. Diante disso notamos que o programa proporcionou autonomia para as famílias, melhorando principalmente a renda, mas também outros pontos como o aumento da produção, a organização, e a segurança no escoamento dessa produção. Contudo ainda existem pontos que podem ser melhorados, de acordo com os agricultores.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; Políticas públicas; Vulnerabilidade alimentar.

## ABSTRACT

Agriculture was considered a human subsistence activity for a long time, nowadays it is one of the main economic activities in our country. In this segment, family farming stands out, which is responsible not only for generating income for small farmers, but also for local development, both social and economic. It is family farming that supplies local markets, regulates product prices, and also generates jobs for rural society. This study focuses on the creation of public policies for family farming as a way to encourage the development of the activity, in this case the public policy that will be addressed is the Food Acquisition Program (PAA), the objective of this program is to promote food in quantity and necessary quality for people in situations of food and nutritional vulnerability, and to encourage family farming by promoting economic and social inclusion. The study was carried out in the municipality of Paraipaba-CE, through a structured questionnaire with 20 questions, applied to the families that participate in the program, currently there are 10 families of family farming in the municipality that participate in the PAA. According to the data obtained, it is possible to observe the impacts caused by the program on the lives of farmers, as well as the perception that farmers have in relation to the program. In view of this, we note that the program provided autonomy for families, mainly improving income, but also other points such as increased production, organization, and security in the disposal of this production. However, there are still points that can be improved, according to the farmers

**Keywords:** Food Acquisition Program – PAA, Agriculture, Family farming, Public policies.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização do Município de Paraipaba/CE. ....	26
Figura 2- Produtos comercializados no PAA.....	35

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Faixa etária dos agricultores .....	28
Gráfico 2- Número de pessoas que moram na residência .....	29
Gráfico 3 - Exerce outra profissão além da agricultura .....	30
Gráfico 4- Nível de escolaridade dos agricultores .....	31
Gráfico 5- Estados civil dos agricultores .....	31
Gráfico 6- Local de moradia .....	32
Gráfico 7- Tempo que reside na propriedade.....	33
Gráfico 8- Condição da propriedade de cultivo .....	33
Gráfico 12- Produtos fornecidos ao PAA .....	34
Gráfico 9 - Pontos positivos do PAA.....	36
Gráfico 10 - Dificuldades encontradas no PAA.....	37
Gráfico 11 - Métodos de comercialização sem o PAA .....	38

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1- Modalidades do PAA, características, fonte de recursos, órgãos executores e forma de acesso... 25

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CEPEA	Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
DAP	Declaração de Aptidão do PRONAF
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GPAA	Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Fazenda e Ministério da Educação
MF	Ministério da Fazenda
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
ONU	Organização das Nações Unidas
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PFZ	Programa Fome Zero
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PIB	Produto Interno Bruto
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PRONATER	Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
SEAF	Seguro da Agricultura Familiar
TCU	Tribunal de Contas da União

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>15</b>
<b>3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Agricultura .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.1 Agricultura no Brasil.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.2 Agricultura Familiar.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Políticas públicas .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2.1 Políticas Públicas para a Agricultura Familiar .....</b>	<b>20</b>
<b>3.2.2 Programa de Aquisição de Alimentos.....</b>	<b>23</b>
<b>4. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>26</b>
<b>4.1 Área de Estudo.....</b>	<b>26</b>
<b>4.2 Caracterização dos Participantes do Programa .....</b>	<b>27</b>
<b>4.3 Procedimento da Coleta de Dados .....</b>	<b>27</b>
<b>5. RESULTADO E DISCUSSÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>5.1 Perfil dos agricultores e renda familiar.....</b>	<b>28</b>
<b>5.2 Caracterização da propriedade.....</b>	<b>32</b>
<b>5.3 Percepção do Programa de Aquisição de Alimentos -PAA .....</b>	<b>35</b>
<b>5.4 Produtos comercializados .....</b>	<b>34</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>43</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Durante a evolução humana é incontestável o quanto a agricultura se tornou uma atividade primordial para a sobrevivência de todos, se consolidando não só como uma atividade de subsistência, mas também como a base da economia de alguns países, como por exemplo o Brasil. Aqui no Brasil pode-se verificar essa característica desde o período inicial da colonização, inicialmente produtora de cana-de-açúcar, posteriormente do café, a agricultura brasileira mostra-se como uma das maiores exportadoras do mundo em vários tipos de cereais, frutas, grãos, entre outros (STUCKKEY, 2008).

Aliando a agricultura e a pecuária atualmente são as atividades que mais contribuem para o desenvolvimento do país. No ano de 2021 o setor alcançou participação de 27,6% no PIB brasileiro, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2021), e foi responsável por quase metade das exportações do país em 2020, com participação recorde de 48% segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2021).

A partir disso, ressalta-se a importância da agricultura familiar, escolhida como tema no ano de 2014 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas ganhou destaque nas agendas de organizações públicas e privadas de todo o mundo com unanimidade pelos 193 países membros da ONU. A agricultura familiar está voltada para a produção agrícola e pecuária, realizada pelos pequenos produtores, empregando em sua maioria, mão de obra familiar, mas podendo contar com a utilização de trabalho assalariado (PENA, 2014).

Mesmo com toda a importância da agricultura familiar, algumas coisas são desfavoráveis, principalmente em relação a escassez de recursos onde, na maioria das vezes, o agricultor não dispõe de renda para poder investir em suas terras e produção. Diante desse contexto, surgiu o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), criado em 1995 pelo governo federal com os objetivos de promover o desenvolvimento rural e a segurança alimentar (TCU, 2018).

A criação do Pronaf foi o pontapé inicial para o surgimento de novas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, como é o caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que tem como objetivo fornecer parte da alimentação escolar através de produtos provenientes da agricultura familiar. Outro programa de

relevância é a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que visa diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima.

A política pública que será abordada nesse estudo é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que busca promover o acesso à alimentação de pessoas em estado de vulnerabilidade nutricional através da aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar, havendo assim o incentivo do desenvolvimento da atividade.

A partir do conhecimento das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, e a sua finalidade em facilitar e incentivar o desenvolvimento da atividade que pode gerar benefícios econômicos e sociais tanto para o agricultor quanto para a localidade. Dado a oportunidade de estagiar na Secretária de Agricultura de Paraipaba, aliado a proximidade com a agricultura familiar, motivou-se o desejo de compreender a realidade e enfrentamentos dos trabalhadores rurais.

Sendo assim o presente estudo parte da seguinte questão: em que medida o PAA impactou a vida dos agricultores do município de Paraipaba – CE, mediante aos benefícios trazidos e dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do programa?

## **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a)** Traçar o perfil socioeconômico dos agricultores/as.
- b)** Descrever o funcionamento e a gestão do programa de aquisição de alimentos;
- c)** Detectar quais foram os principais problemas enfrentados pelos agricultores/as durante a participação no programa.
- d)** Identificar quais os benefícios que o programa trouxe para os agricultores/as.

### **3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

#### **3.1 Agricultura**

A palavra agricultura tem origem do latim que é composta por *ager* (campo, território) e cultura (cultivo), ou seja, cultivo do solo. Manteve-se o sentido estrito da palavra e se refere exclusivamente ao cultivo dos campos, seja para finalidade práticas ou econômicas. A agricultura consiste no esforço para situar a planta cultivada nas condições ótimas de meio (clima, solo) para lhe tirar o máximo rendimento em quantidade e em qualidade (DIEHL, 1984). Foi também sugerido que "a agricultura é a arte de obter do solo, mantendo sempre a sua fertilidade, o máximo lucro" (DIEHL, 1984).

Sendo assim compreendemos que a agricultura se trata do cultivo de plantas que para se obter um resultado satisfatório quando for colher, se tratando tanto da quantidade quando da qualidade, é necessário que a terra esteja em condições adequadas, propiciando assim um bom desenvolvimento para a planta que irá impactar diretamente em bons resultados. Por muito tempo a agricultura foi vista como uma atividade de subsistência onde tinha como objetivo primordial a produção de alimento para a sobrevivência humana. Com o passar do tempo a agricultura se tornou uma das mais importantes atividades econômicas do mundo. (AUTORA, 2022)

##### **3.1.1 Agricultura no Brasil**

O Brasil antes que era considerado um país importador de alimentos nos últimos 40 anos tem se tornado um dos maiores produtores e provedores de alimentos do mundo. Mas para entender o Brasil de atualmente é necessário um breve resumo da trajetória da agricultura brasileira. Nas décadas de 1960 e 1970 o Brasil passava por um forte processo de industrialização e urbanização, urbanização essa causada pelo forte processo de migração rural-urbana, havia uma pobreza rural tão grande que fazia com que as pessoas procurassem o meio urbano em busca de melhores condições. Nesta época menos de 2% da propriedade rurais possuíam máquinas agrícolas, não existia tecnologias nem estudos voltados para a produção em solos tropicais, o resultado então, era baixo rendimento por hectare e pouca produção (EMBRAPA, 2018).

Guimarães (1981) e Prado Júnior (1981) constatavam que era a concentração de terras que se configurava como obstáculo ao desenvolvimento do meio rural, sendo assim era necessário que houvesse a reforma agrária. Para ocorrer o desenvolvimento econômico e social da agricultura era essencial que agricultores tivessem acesso a

melhores condições no trabalho e na sua produção, além claro de acesso as terras para poderem desenvolver suas atividades.

Deste modo, o governo instituiu políticas para aumentar a produção e a produtividade agrícola, incluindo investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento, extensão rural e crédito rural subsidiado. Além de garantir também a segurança alimentar e reduzir os preços dos alimentos, causados pela crescente urbanização. A inserção das políticas públicas pelo governo marcava assim o início da modernização agrícola que o país iria desenvolver nos anos seguintes (EMBRAPA, 2018)

A partir da década de 1990 com as políticas macroeconômicas de estabilização responsável pelo controle da inflação e por manter a taxa de câmbio mais realista, em conjunto com a crescente na demanda de alimentos, houve o que chamamos de “Boom das exportações”, onde o setor agrícola ganhou o seu espaço e se tornou o principal responsável pela a econômica brasileira (EMBRAPA, 2018)

Entre os indicadores da agricultura brasileira estão os números de produção e os índices de produtividade. Entre 1975 e 2017, a produção de grãos, que era de 38 milhões de toneladas, cresceu mais de seis vezes, atingindo 236 milhões, enquanto a área plantada apenas dobrou (EMBRAPA, 2018).

Assim, o que fez diferença no desenvolvimento da agricultura no Brasil foi um conjunto de fatores, primeiramente os investimentos que foram feitos em estudos e pesquisas, que possibilitaram surgimento de novas tecnologias, avanços nas ciências e inovações para o mercado agrícola, e além dos investimentos também foi de extrema importância as políticas públicas criadas, juntamente com a competência dos agricultores em querer expandir o setor. (AUTORA, 2022)

### **3.1.2 Agricultura Familiar**

A agricultura familiar é caracterizada pelo desenvolvimento de atividades agropecuárias em pequenas propriedades rurais ou de posse rural do agricultor, onde a mão de obra empregada nessas atividades é substancialmente da família, e, portanto, a renda econômica da família é proveniente de tais atividades. (AUTORA, 2022)

Deste modo, a agricultura familiar foi desenvolvida conforme os critérios e regulamentos estabelecidos pela a Lei Federal da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, Lei Federal nº 11.326, de 2006. Que define o agricultor familiar:

[...] aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos: I- não detenha a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; IV- dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (LEI 11.326/06)

De acordo com a lei que institui a agricultura familiar, os grupos inseridos no público da agricultura familiar incluem como já citado anteriormente: agricultores que desenvolvam atividades com sua família, comunidades tradicionais, pescadores artesanais, agroextrativistas, indígenas, bem como aquicultores e silvicultores que se enquadrem nos critérios proposto.

Um relatório emblemático da FAO calculou que nove em cada dez dos 570 milhões de agricultores do mundo eram agricultores familiares e produziam cerca de 80% dos alimentos do mundo (FAO, 2014). Deste modo a agricultura familiar tem ganhado um certo destaque sobre a sua importância, em amplos cenários, como o social, econômico e ambiental.

A agricultura familiar tende a ter um controle sobre seu processo produtivo, promovendo assim a sustentabilidade, o pequeno produtor vê todo o ecossistema presente em sua propriedade como um patrimônio familiar que se irá se perdurar durante várias gerações, deste modo passa a manter uma harmonia entre produzir e preservar. As políticas públicas, desde a reforma agrária, até a extensão rural e a educação do campo, são de extrema importância nesse processo para potencializar as funções de preservação ambiental, principalmente quando houver escassez, seja de terra ocasionado pelo o aumento dos membros da família, seja de água devido as secas que afetam principalmente o semiárido. (AUTORA, 2022)

Existe também a questão social e cultural, que estão interligados a agricultura familiar, atualmente existe muita procura por alimentos mais saudáveis, sem tantos agrotóxicos introduzidos em sua produção e até mesmo há quem opte por produtos de natureza orgânica, então esse resgate do modo de viver e se alimentar que incluem hábitos saudáveis incluem conceitos de cultura, identidade e tradição, que reforçam ainda mais a importância da agricultura familiar inseridos na sociedade. (AUTORA, 2022)

Considerando isto, podemos citar também a importância do desenvolvimento local e econômico. Para Lourenzani (2006), os agricultores familiares são os que mais geram empregos e fortalecem o desenvolvimento local, pois distribuem melhor a renda,

além de serem os responsáveis por uma parte significativa da produção nacional, respeitando mais o meio ambiente e, principalmente potencializando a economia dos municípios onde vivem.

### **3.2 Políticas públicas**

As políticas públicas podem ser definidas como um conjunto de ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para assegurar e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis, além desses direitos, outros que não estejam na lei podem vir a ser garantidos através de uma política pública. Isso pode acontecer caso o direito seja identificado como uma necessidade da sociedade. Portanto pode-se dizer que as políticas públicas são medidas e programas criados pelos governos dedicados a garantir o bem estar da população. (AUTORA, 2022)

Peters (1986) define política pública como a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Sendo assim podemos resumir que a política pública é o campo do conhecimento que busca colocar o governo em ação e quando necessário interpor mudanças no curso de tais ações. As políticas públicas abrangem áreas tanto da economia quanto da sociedade explicando assim a correlação entre estado, economia, política e sociedade, e por isso existem tantos pesquisadores de diversas áreas como economia, sociologia, antropologia, ciência políticas e dentre outras buscam abordar o assunto, tornando assim um tema de relevância e contribuindo para o conhecimento teórico e empírico.

Como iremos apresentar no presente estudo, Teixeira (2002), traz a seguinte concepção de políticas públicas:

Políticas públicas “são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não-ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos. (TEIXEIRA, 2002, p.2).

As Políticas Públicas resultam das atividades políticas, onde necessitam de muitas ações estratégicas com a meta de implementação dos objetivos desejados, fundamentam-se decisões e ações que estão firmadas de autoridade superior do poder público

(RODRIGUES, 2011, p.14). De acordo com Azevedo (2014), para discutir os diferentes tipos e modelos de políticas públicas, são quatro as perguntas básicas: qual o objetivo? Quem financia? Quem vai implementar? Quais serão os beneficiados? De acordo com as respostas as políticas públicas podem ser divididas em três tipos:

**Políticas Públicas Redistributivas:** Seu objetivo é redistribuir a renda na forma de recursos e/ou financiamento de equipamentos e serviços públicos, quanto ao financiamento, os grupos sociais de alta renda são responsáveis por essa modalidade de política, sendo assim o grupo de baixa renda são os beneficiários (AZEVEDO, 2014).

**Políticas Públicas Distributivas:** Têm objetivos pontuais ou setoriais ligados à oferta de equipamento e serviços públicos, em relação ao financiamento, é a sociedade como um todo, através do orçamento público, quem financia sua implementação, enquanto os beneficiários são pequenos grupos ou indivíduos de diferentes níveis sociais (AZEVEDO, 2014).

**Políticas Públicas Regulatórias:** Visam regular determinado setor, criando normas para o funcionamento do serviço e a implementação de equipamentos urbanos. Se refere então a legislação e é um instrumento que permite normatizar a aplicação de políticas regulatórias e distributivas. (AZEVEDO, 2014).

A execução das políticas públicas tem um papel fundamental no bom funcionamento da sociedade, deste modo em 1989, foi criada a carreira de especialista em políticas públicas, de acordo com a lei nº 7.834, de 6 de outubro de 1989, o especialista em políticas públicas é o profissional especializado na formulação, planejamento e avaliação de resultados de políticas públicas. (DECIT, 2018)

Por se tratarem de direitos que são garantidos a toda sociedade, as políticas públicas existem em muitas áreas. São exemplos, educação, saúde, trabalho, lazer, assistência social, meio ambiente, cultura, moradia e transporte. (DECIT, 2018)

### **3.2.1 Políticas Públicas para a Agricultura Familiar**

As políticas públicas na agricultura servem para instrumentalizar, regular e amparar a produção agrícola nacional. Ela visa regular os mercados agrícolas, garantindo preços e rendas para os agricultores e sua família, em troca do abastecimento alimentar para que não seja comprometido seja pela a escassez dos alimentos, seja por preços elevados ocasionados pela demanda e oferta. (AUTORA, 2022)

É importante lembrar que para o agricultor ter acesso às políticas públicas é necessário portar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa, isso significa que ela

deve ser válida e a última versão. Além de possuir a DAP para ter acesso as linhas de crédito e as políticas públicas voltadas para a agricultura é fundamental que o agricultor se enquadre nos critérios estabelecidos por cada política pública, visto que cada uma possui seus critérios específicos. (EMBRAPA, 2018))

Atualmente no Brasil existem mais de 15 políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. Dentre as principais podemos citar: Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater); Seguro da Agricultura Familiar (SEAF); Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Serão abordados alguns deles durante o presente estudo. (EMBRAPA, 2018)

A política pública de maior relevância para a agricultura familiar foi criado em 1995, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o programa tinha como finalidade fortalecer a agricultura familiar através do financiamento de serviços agropecuários e não agropecuários, desta forma se garantia a diversificação das atividades que eram desenvolvidas dentro da propriedade, e possibilitava o empreendedorismo dos alimentos produzidos pela a agricultura familiar, além de promover sobretudo práticas conservacionistas, onde a produção ambiental fosse econômica e acima de tudo sustentável. (EMBRAPA, 2018)

De acordo com Mattei (2010) do ponto de vista do apoio direto ao sistema familiar de produção, o Estado brasileiro passou a investir mais recursos no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), inclusive aumentando sua área de cobertura, diversificando o público beneficiado e criando novas linhas temáticas de crédito. Rapidamente o número de agricultores familiares beneficiados aumentou para duas milhões famílias. O autor afirma também que em menos de 15 anos o PRONAF foi implementado em todas as grandes regiões e unidades da federação, encontrando-se presente, atualmente, em praticamente todos os municípios do país.

Foi criado no ano de 2006 o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), é uma política pública exclusiva para agricultores que realizam financiamentos no Pronaf, e tem como objetivo diminuir os riscos de perda causados pelos fenômenos climáticos que afetam a produção agrícola. Na mesma linha, também foi criado o programa governamental Garantia Safra, que assegura renda mínima para aqueles que perderam mais de 50% de sua produção na área do Semiárido brasileiro. (EMBRAPA, 2018)

Em 2010 foi instituída através da Lei nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que fica orientada pelo o

Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater), sua principal responsabilidade é estabelecer as diretrizes e metas para os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em todo o país. A Pnater foi criada com objetivo de ampliar o desenvolvimento sustentável, estimular a construção do conhecimento, utilizar métodos pautados no princípio da Agroecologia, resgatar e interagir com os conhecimentos dos agricultores, familiares e demais povos e comunidades tradicionais respeitando sempre as diferentes identidades dos mesmos, e também incluir todos os gêneros, geração, raça e etnia nas orientações de projetos e programas, priorizando principalmente os públicos que já foram historicamente excluídos nos processos de desenvolvimento da agricultura. (EMBRAPA, 2018)

Outra política que ganha destaque é Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) se trata de uma importante ferramenta que visa diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional. (EMBRAPA, 2018)

Outro programa que chama atenção dentre as políticas públicas instituídas para a agricultura familiar, está o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), se trata de um dos maiores programas de alimentação do mundo. Foi instituído pela Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, o programa determina o repasse para as secretarias de educação dos estados e municípios e escolas federais, em torno de R\$ 4,3 bilhões anualmente, que devem ser aplicados na compra de alimentos saudáveis que respeitem a vocação agrícola local, os hábitos alimentares e as tradições locais. Do total repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no mínimo, 30% deve ser utilizado exclusivamente nas aquisições de produtos que sejam oriundos da agricultura familiar, por meio de editais de chamada pública. (EMBRAPA, 2018)

Diante do mesmo seguimento do PNAE, destacamos também o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Este instrumento da política pública foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003. O enfoque do programa é destinado à aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar, buscando o fortalecer a produção e comercialização dos produtos, dentre as modalidades o PAA as mais aplicadas são: a compra direta para doação simultânea às entidades da rede socioassistencial, tais como: escolas, creches e asilos, visando garantir a segurança alimentar e nutricional deste público; e também o apoio à formação de estoques e sua posterior comercialização no mercado. (EMBRAPA, 2018)

Este conjunto de políticas públicas empregadas em todos os estados do país, vem contribuindo de forma positiva para os agricultores familiares, como veremos no presente estudo, contribuindo tanto para a produção quanto para o desenvolvimento econômico e social das localidades inseridas. (AUTORA, 2022)

### **3.2.2 Programa de Aquisição de Alimentos**

O PAA se trata de uma política pública que foi instituído pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, no âmbito do Programa Fome Zero (PFZ). Esta Lei foi regulamentada por diversos decretos, o que está em vigência é o decreto nº 10.880, de 9 de agosto de 2021. O objetivo deste programa é promover alimentação em quantidade e qualidade necessária às pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional, e promover o incentivo a agricultura familiar promovendo a inclusão econômica e social. (MATTEI, 2006).

Com o PAA, o governo federal passou a permitir e executar a compra de produtos diretamente de agricultores familiares, com dispensa de licitação, e distribuí-los para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional o que inclui pessoas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos de alimentação e nutrição vinculados à administração pública (restaurantes populares, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias) e pela rede pública de ensino e de saúde, entre outros (BRASIL, 2017).

O PAA possui dois públicos beneficiários: os fornecedores e os consumidores. Os beneficiários fornecedores são os que podem comercializar para o PAA, sendo eles agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e agricultores assentados, por meio de suas associações ou cooperativas e grupo de interesses informais com no mínimo 5 produtores rurais. Já os beneficiários consumidores são os indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional e aqueles atendidos pela rede socioassistencial e pelos equipamentos de alimentação e nutrição. (CONAB, 2012)

Para participar do programa de forma individual, os beneficiários fornecedores devem portar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), instrumento que qualifica a família como da agricultura familiar e pode ser obtida em entidades oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), ou por meio de seus sindicatos de trabalhadores rurais. Já as organizações de agricultores, para participarem do PAA, devem portar a Declaração

de Aptidão ao Pronaf (DAP) Especial Pessoa Jurídica ou outros documentos definidos pelo Grupo Gestor do PAA (GPAA). (CONAB, 2012)

Para o bom funcionamento do PAA existe um Grupo Gestor que tem como finalidade orientar e acompanhar a execução do programa, esse grupo Gestor é formado pelos seguintes ministérios: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP); Ministério da Fazenda (MF) e Ministério da Educação (MEC). Os recursos advêm do MDA, do MDS e do MAPA por intermédio da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), com complementação pelos estados e municípios. (CONAB, 2012)

O PAA opera em cinco modalidades, no quadro 1 podemos observar as modalidades do programa, bem como suas características, fontes de recursos, órgãos executores e a forma de acesso.

Quadro 1- Modalidades do PAA, características, fonte de recursos, órgãos executores e forma de acesso.

Modalidades	Características	Fonte de Recursos	Executor	Forma de acesso
<b>1.Compra para Doação Simultânea (CPR Doação)</b>	Destina-se a promover a articulação entre a produção de agricultores organizados e as demandas locais de entidades que compõem a Rede de Proteção e Promoção Social que tenham programas e ações de acesso.	MDS	CONAB, Estados e Municípios	Individual, grupos informais, cooperativas e associações
<b>2.Formação de Estoques</b>	Visa a comercialização dos produtos, sustentação de preços e agregação de valor. Ao identificar a possibilidade de formação de estoque de determinado produto, a organização de agricultores envia uma Proposta de Participação à Conab da região. A proposta deve conter o produto definido, o prazo para a formação do estoque, os preços e os agricultores a serem beneficiados. Com a aprovação, a organização emite a Cédula de Produto Rural (CPR-Estoque), e a Conab disponibiliza o recurso. A organização adquire a produção dos agricultores listados na Proposta de Participação, beneficia os alimentos e os mantém em estoque próprio até sua entrega ou comercialização.	MDS e MDA	CONAB	Cooperativas e associações de produtores
<b>3.Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF)</b>	Aquisição de alimentos para distribuição ou para formação de estoques públicos. Cumpre um importante papel na promoção da segurança alimentar e nutricional, na regulação de preços de alimentos e na movimentação de safras e estoques. Permite a aquisição de produtos, a preços de referência, definidos pelo Grupo Gestor do Programa. Depois pode ser entregue nas Unidades Armazenadoras da Conab ou em Polos Fixos e Volantes de Compra.	MDS e MDA	CONAB	Individual, grupos informais, cooperativas e associações
<b>4. Incentivo à Produção e Consumo do Leite (PAA Leite)</b>	Destina-se a incentivar o consumo e a produção familiar de leite, visando diminuir a vulnerabilidade social, combatendo a fome e a desnutrição nos estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais, mediante a aquisição do produto com garantia de preço. Para participar o produtor deve produzir no máximo 100L de leite/dia; possuir Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP); e ter comprovante de vacinação dos animais.	MDS	Estados do NE e MG (norte)	Individual, grupos informais, cooperativas e associações
<b>5. Compra Institucional</b>	Destina-se a atender as demandas alimentícias regulares de instituições, como restaurantes universitários, unidades prisionais, hospitais, academias de polícia etc. Órgãos municipais, estaduais e federais poderão comprar, por meio desta modalidade produtos da agricultura familiar.	Proponente	Proponente	Cooperativas e associações

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2012

Em termos de valores, desde setembro de 2009, os valores são de R\$ 4.500,00 por ano/produtor na modalidade Compra para Doação Simultânea; de R\$ 4.500,00 por semestre/produtor no PAA Leite; e de R\$ 8.000,00 no PAA Formação de Estoque e CDAF. Na modalidade PAA Compra Institucional, o valor máximo é de R\$ 8.000,00 por ano/produtor. (CONAB, 2012)

## 4. MATERIAL E MÉTODOS

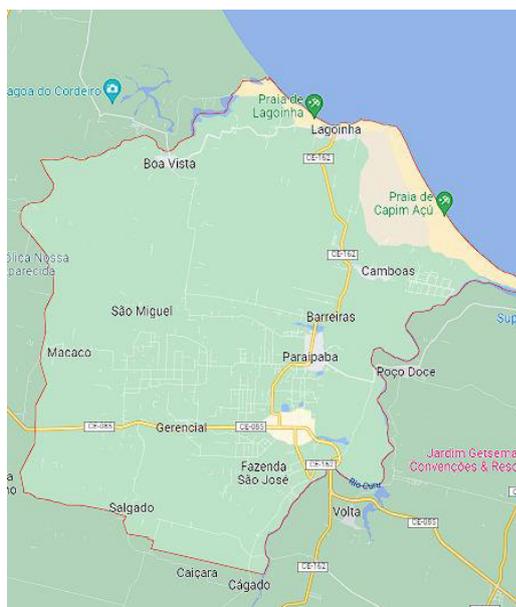
### 4.1 Área de Estudo

O trabalho foi realizado no município de Paraipaba/CE, que fica localizado aproximadamente à 95 km de distância da capital Fortaleza, a cidade possui uma área territorial de 289.231km<sup>2</sup>, e a densidade demográfica é de 99,83hab/km<sup>2</sup>, o último censo apontou que a população estimada é de 33.232 habitantes (IBGE,2021).

Apresenta um clima tropical atlântico, com temperatura média de 28°C e pluviometria média de 1.290mm, com chuvas que se concentram entre os meses de janeiro a maio.

Localizado as margens do Rio Curu, o município aporta um dos maiores projetos irrigados do mundo, onde são encontrados diversos cultivos de frutíferas, com destaque para o coco que é a principal atividade agropecuária da região.

Figura 1- Localização do Município de Paraipaba/CE.



Fonte: Google Maps

## **4.2 Caracterização dos Participantes do Programa**

Atualmente no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no município de Paraipaba, participam um total de dez agricultores locais, dentre eles sete mulheres e três homens. Já as entidades favorecidas pelo programa são onze, dentre elas creches, escolas, hospital municipal, centro de atenção psicossocial e centro de assistência social.

No momento as políticas públicas que os agricultores participam são o PAA e o PNAE, sendo o PAA de responsabilidade da Secretária de Agricultura e o PNAE de responsabilidade da Secretária de Educação tendo em vista que os beneficiários são exclusivamente escolas e creches. A modalidade do PAA desenvolvida no município de Paraipaba é a Compra por Doação Simultânea (CDAF), os produtos são entregues pelos agricultores na sede da Secretária de Agricultura, e são armazenados no auditório de recebimento onde passam pelo processo de pesagem e ficam alocados em caixas para serem distribuídos para as entidades. A distribuição por sua vez é feita no transporte próprio do PAA. O pagamento é realizado em uma conta específica que foi aberta ao início do programa para cada agricultor, sendo assim ele mesmo vai ao banco e realiza o saque de seu benefício, atualmente o valor do projeto é cerca de 4.000/ano.

## **4.3 Procedimento da Coleta de Dados**

A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e junho de 2022, através de um questionário estruturado contendo 20 questões (em apêndice), o mesmo foi aplicado para as 10 famílias que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas.” Sendo assim o questionário é uma técnica que irá nos mostrar exatamente o ponto de vista do produtor mediante ao funcionamento do programa que é o ponto fundamental para este estudo.

No questionário, procurou-se analisar a composição da renda familiar, tamanho da propriedade e os produtos que são cultivados e comercializados, além de questões relacionados ao funcionamento do programa, como seus pontos positivos, dificuldades e o que poderia ser melhorado. As entrevistas foram realizadas na residência de cada agricultor através de uma conversa amistosa, onde cada um pôde se sentir confortável

para expressar suas opiniões de forma livre e sem interferência, tendo em vista que se busca a percepção do agricultor.

#### 4.4 Métodos de análises

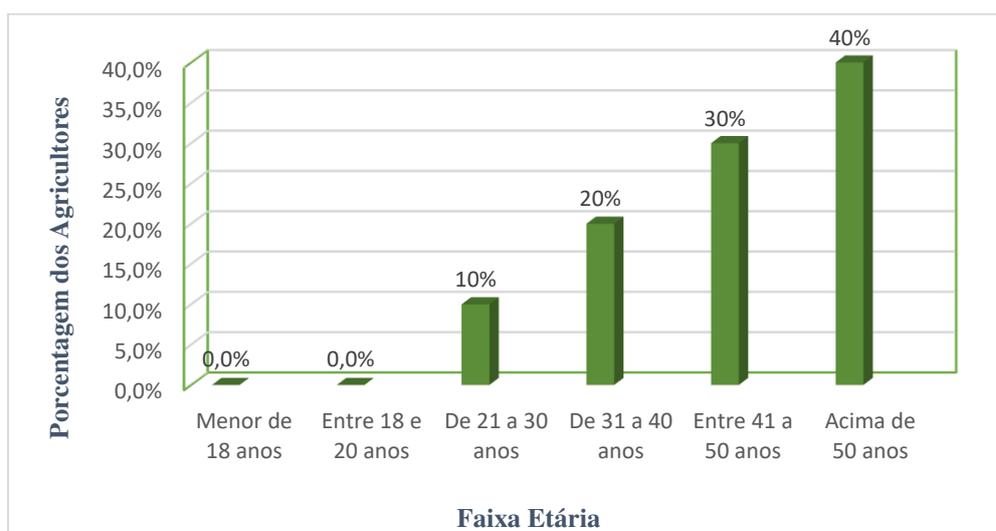
Os dados coletados na abordagem quantitativa, via questionários estruturados, foram tabulados em planilhas e tratados para possibilitar comparações, inferências e correlações. Foi utilizado o Excel, para fazer a tabulação de dados, as análises e interpretações significativas foram extraídas dos arquivos do programa Excel, e transcritas no capítulo 5.

### 5. RESULTADO E DISCUSSÃO

#### 5.1 Perfil dos agricultores e renda familiar

Primeiramente foi traçado o perfil dos agricultores que participam do PAA no município de Paraipaba, desta forma foi feito o levantamento de dados como a faixa etária, estado civil, nível de escolaridade e quantas pessoas fazem compõem o núcleo familiar. No gráfico 1 visualizamos a faixa etária dos agricultores que participam atualmente do PAA. Observamos assim que 40% do total dos participantes já possuem acima dos 50 anos de idade.

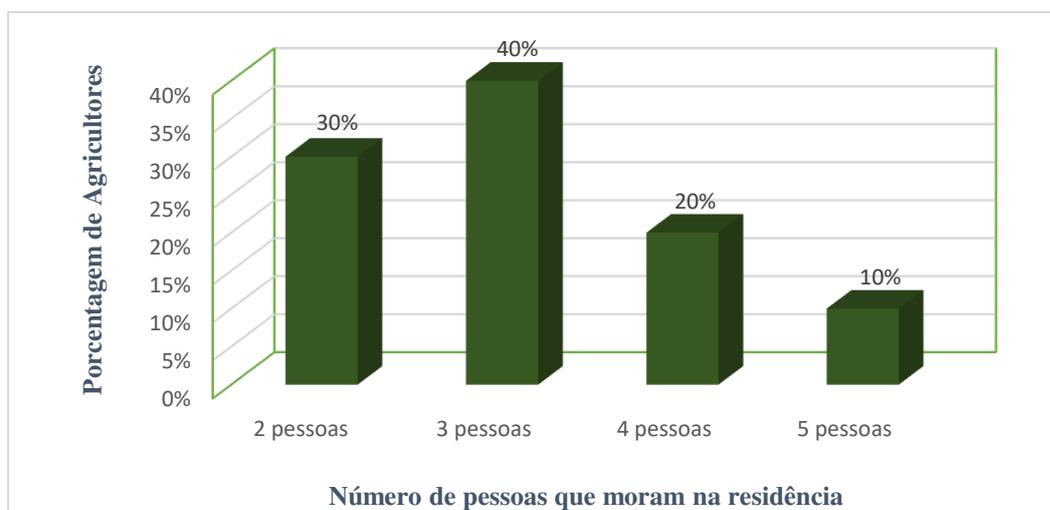
Gráfico 1- Faixa etária dos agricultores



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Outro dado importante para a caracterização do perfil dos agricultores temos a composição familiar dos agricultores que participam do programa, a grande maioria dos agricultores que informaram ter duas ou três pessoas atualmente morando na residência, relatam que possuem alguns filhos, porém os mesmos moram em outra cidade em busca de melhores condições de estudo e trabalho, como podemos analisar no gráfico 2, esse público corresponde a 70% do total dos agricultores. Os outros 30% são pessoas que possuem quatro ou cinco pessoas na família, e que de acordo com os agricultores seus filhos auxiliam nas atividades agrícolas e querem seguir o mesmo caminho.

Gráfico 2- Número de pessoas que moram na residência



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

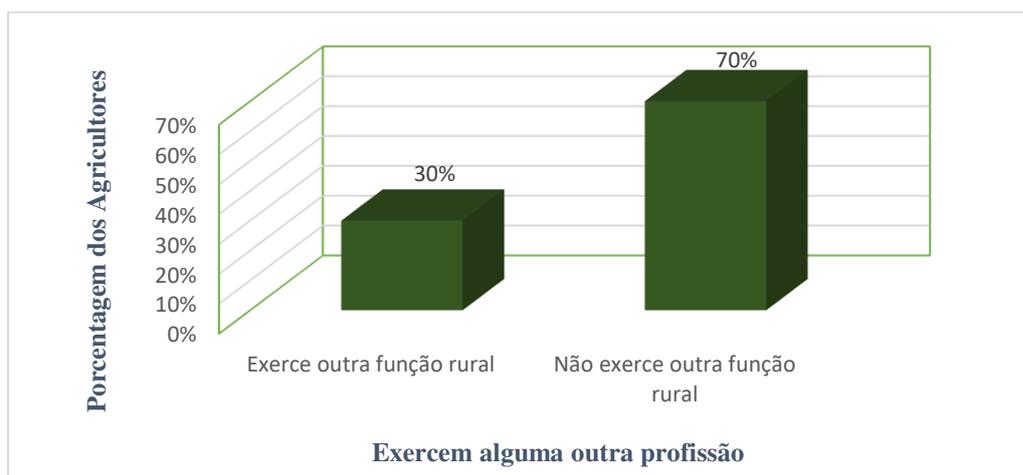
Observando o gráfico 1 e 2 pode-se notar que poucos participantes são jovens, e muito deles não moram com os pais como mencionado pelos agricultores na entrevista, apesar do programa ter o objetivo de fortificar a atividade do campo entre a família, fazendo com que permaneçam juntos, ainda acontece muito a questão do êxodo rural, onde os filhos vão para a cidade em busca de estudo e maiores oportunidades de emprego, ou seja, o programa de algum modo precisa alcançar o público jovem.

A falta de informação também é um grande empecilho para os agricultores, isto porque existe uma política pública chamada Pronaf jovem, e que muitas vezes não é do conhecimento do agricultor, este programa tem por finalidade o financiamento a agricultores e produtores rurais familiares, para investimento nas atividades de produção, desde que os beneficiários sejam maiores de 16 anos e menores de 29 anos. O objetivo é exatamente que o jovem consiga executar as atividades do campo junto a sua família, desenvolvendo e obtendo lucro através disso, sem que seja necessário deixar a sua família

e ir para os centros urbanos em busca de melhorias, sendo que essas melhorias podem ocorrer no campo em sua própria residência.

No gráfico 3 temos a composição da renda, foi então questionado se o agricultor exerce alguma outra função além da atividade rural ou se todo o seu sustento é proveniente da atividade no campo. Apenas 30% dos entrevistados exercem outra função além da agricultura.

Gráfico 3 - Exerce outra profissão além da agricultura

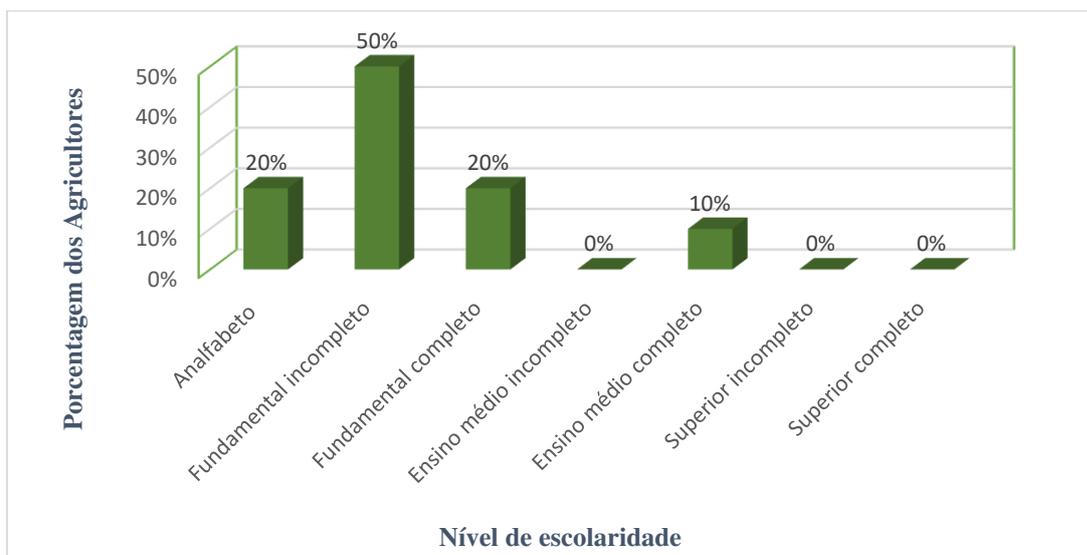


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Ao serem questionados sobre a renda, 30% exercem outras funções além da atividade rural, alguns dos agricultores trabalham como caminhoneiros, e algumas agricultoras fazem faxina como forma de “bico” para complementarem a renda, pois relatam que apesar do programa ajudar os custos atualmente estão altos e acabam precisando além do que recebem. Os outros 70% relatam que vivem somente da agricultura e que além de participar do PAA, também são participantes do PNAE.

No gráfico 4 observamos o grau de escolaridade dos agricultores, observa-se que 20% dos agricultores são analfabetos e 50% não concluiu o ensino fundamental. No momento da entrevista os agricultores do sexo masculino relatam que não tiveram tempo para estudar pois desde cedo tinham que ir para o campo em busca de sustento para a família, enquanto que as mulheres relatam os afazeres domésticos e cuidar dos filhos, além de ajudar o marido também na agricultura. Porém os mesmos demonstram querer que seus filhos além de ajudar na agricultura, em primeiro lugar, pois atualmente o acesso a informação é mais fácil para eles.

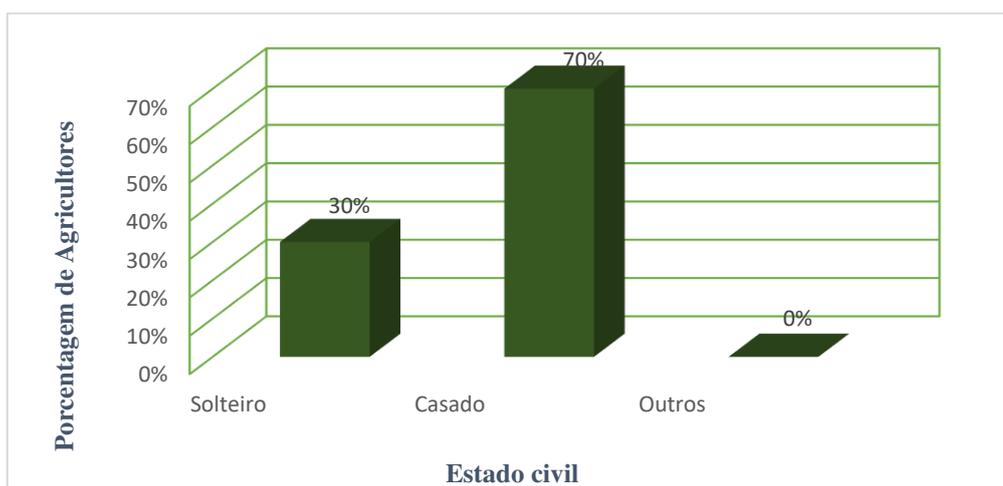
Gráfico 4- Nível de escolaridade dos agricultores



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Observamos também no gráfico o estado civil dos agricultores, onde 70% são casados e seus respectivos cônjuges auxiliam nas atividades agrícolas, 30% são solteiros e são auxiliados por seus filhos. Sobre os agricultores casados vale destacar que a DAP deve conter o nome dos cônjuges para serem válidas e garantir a participação no programa.

Gráfico 5- Estados civil dos agricultores



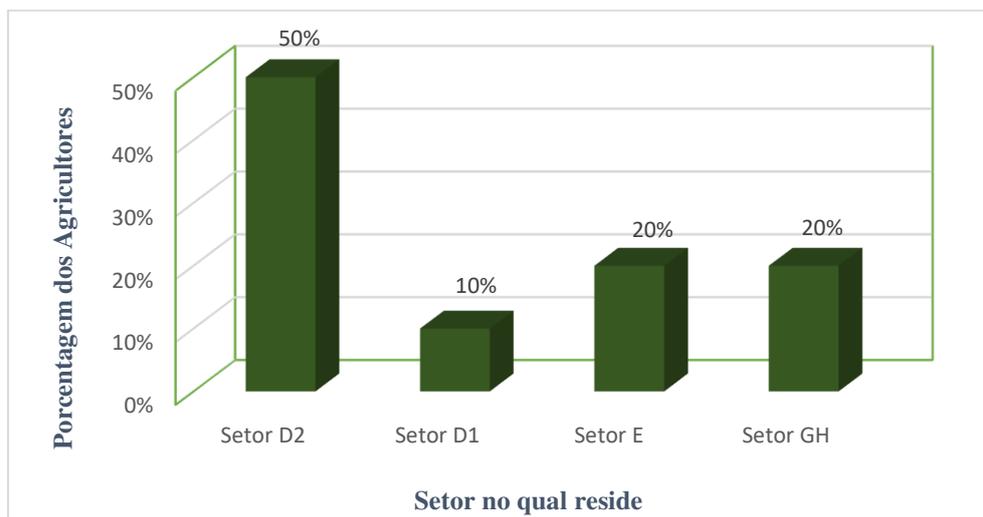
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

## 5.2 Caracterização da propriedade

No município de Paraipaba existe um processo de perímetro irrigado Curu-Paraipaba, construído pelo Estado através do DNOCS. O projeto ocupa uma área total de 3.357 hectares, e foi entregue em duas partes: a primeira, no decorrer dos anos 1970 e 1980 e subdividida em seis comunidades também conhecidas atualmente por setores (B, C1, C2, D1, D2 e E), e a segunda parte, foi entregue entre as décadas 1980 e 1990 e subdividida em uma comunidade chamada de GH. Existe ainda uma área à parte, o Centro Gerencial do DNOCS, onde se localiza a sede do órgão, a associação que gere o perímetro, uma agroindústria e a área de preservação ambiental. (CAVANTE, 2015)

Os agricultores participantes do PAA, como demonstrados no gráfico 6 residem em setores diversos do município de Paraipaba, sendo 50% que corresponde à metade dos participantes do programa residentes do setor D2, que também é um ponto turístico com rota para diversas praias como Flecheiras, Trairi, Lagoinha, Mundaú, dentre outras. Por se tratar de um ponto turístico a localização facilita a comercialização de produtos seja da agricultura ou do artesanato, porém por se tratar de um setor que fica um pouco afastado da sede do município acaba que por afetar o transporte, até mesmo na entrega dos produtos na sede, onde os agricultores precisam arcar com os custos de transporte.

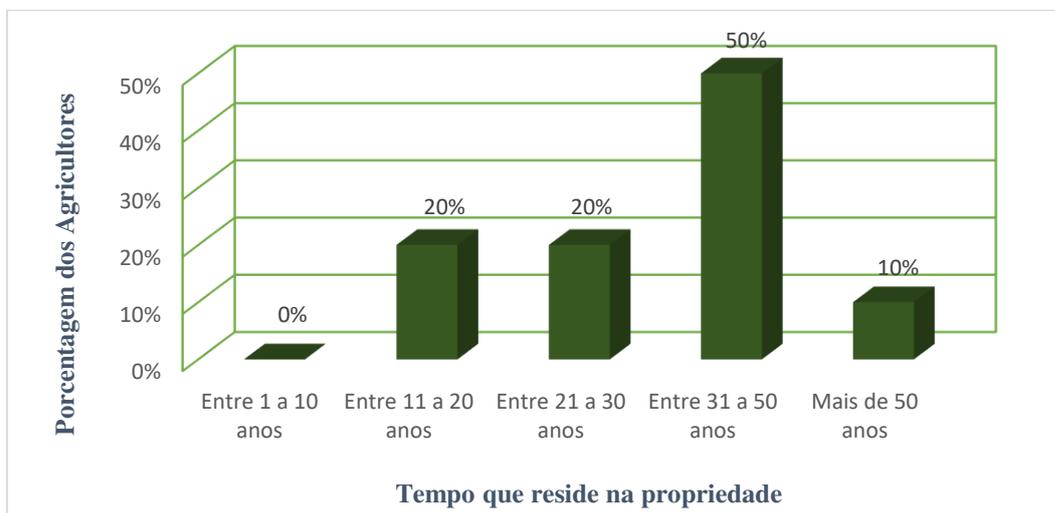
Gráfico 6- Local de moradia



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No gráfico 7 estão apresentados a quanto tempo os agricultores estão na propriedade que residem, 50% dos agricultores estão na propriedade entre 31 a 50 anos, muitos informam que residem desde a sua infância onde já exerciam a agricultura juntamente com seus pais, e continuou as práticas das atividades agrícolas.

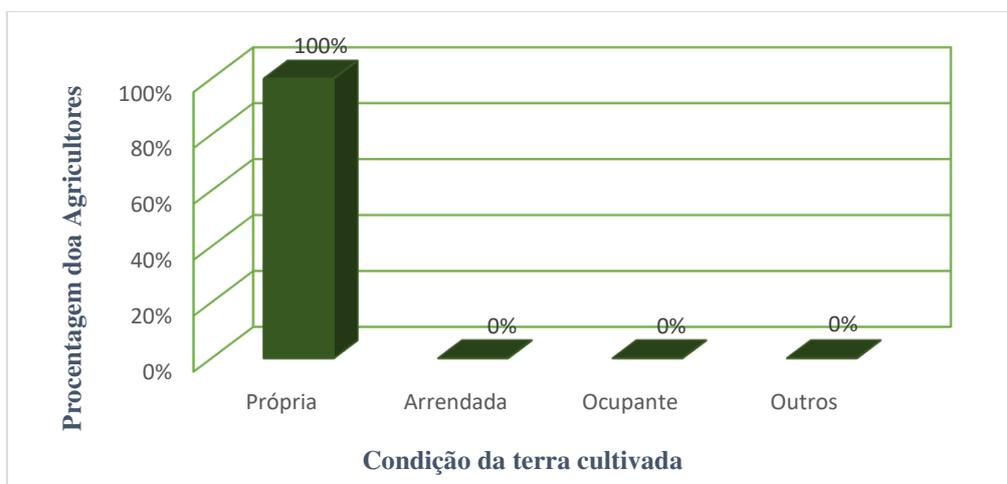
Gráfico 7- Tempo que reside na propriedade



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Dos agricultores que participam do PAA, como apresentados no gráfico 8, todos são proprietários da terra onde realizam o cultivo, grande parte dos entrevistados relatam que a terra é título de herança dos pais, e que se não tivessem terra própria provavelmente não arrendariam para cultivo devido os custos elevados atualmente para produzir.

Gráfico 8- Condição da propriedade de cultivo



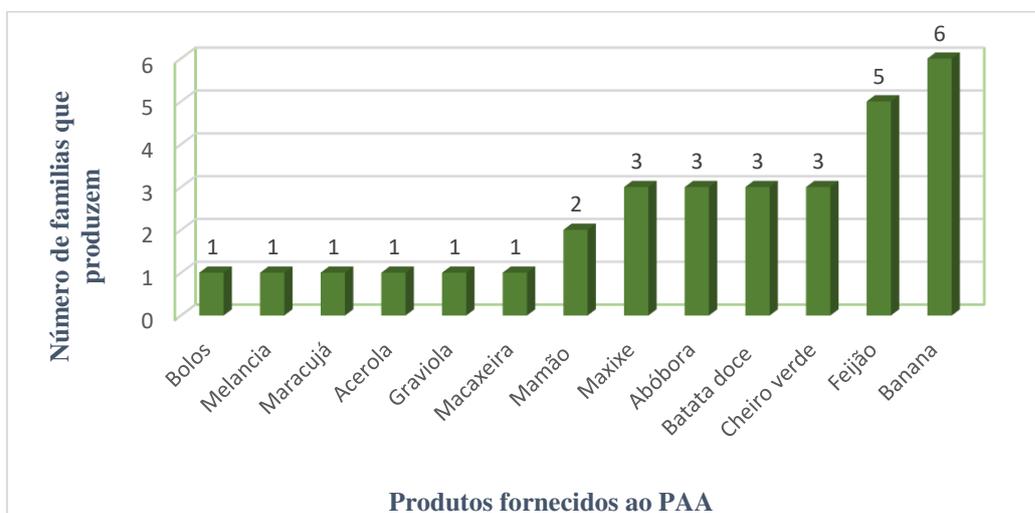
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

### 5.3 Produtos comercializados

Os produtos a serem comercializados no PAA são definidos pela coordenadora do programa no município juntamente com os agricultores, é feita uma reunião onde são estipulados os produtos que cada um vão comercializar de acordo com a produção de cada um em sua propriedade, bem como a quantidade que cada um se responsabiliza entregar.

Atualmente no programa de aquisição de alimentos do município de Paraipaba, são fornecidos treze produtos, no gráfico 12, estão apresentados os produtos produzidos e quantas famílias produzem este produto, a banana é o produto mais comercializado tanto em número de famílias quanto em quilos entregue ao programa. O feijão é o segundo produto mais comercializado e dentro desta categoria se enquadram dois tipos de feijão: o verde e o de corda, tendo em vista que o agricultor realiza a substituição mediante a época e disponibilidade do mesmo.

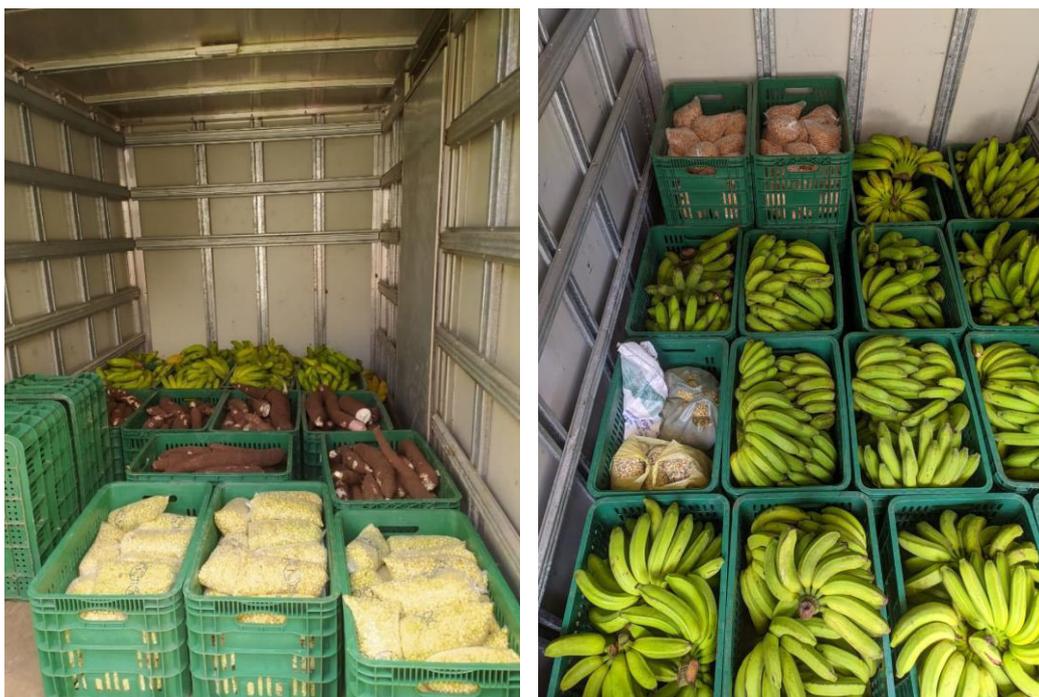
Gráfico 9- Produtos fornecidos ao PAA



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Através do gráfico podemos observar que existe uma grande variedade dos produtos que são disponibilizados pelo o PAA as instituições, diversificando assim o cardápio semanal, e propiciando uma alimentação a saudável rica em proteínas, carboidratos, vitaminas e minerais. Na figura 2, podemos ver algumas imagens que mostram os produtos comercializados, já em fase de entrega para as instituições receptoras do PAA.

Figura 2- Produtos comercializados no PAA



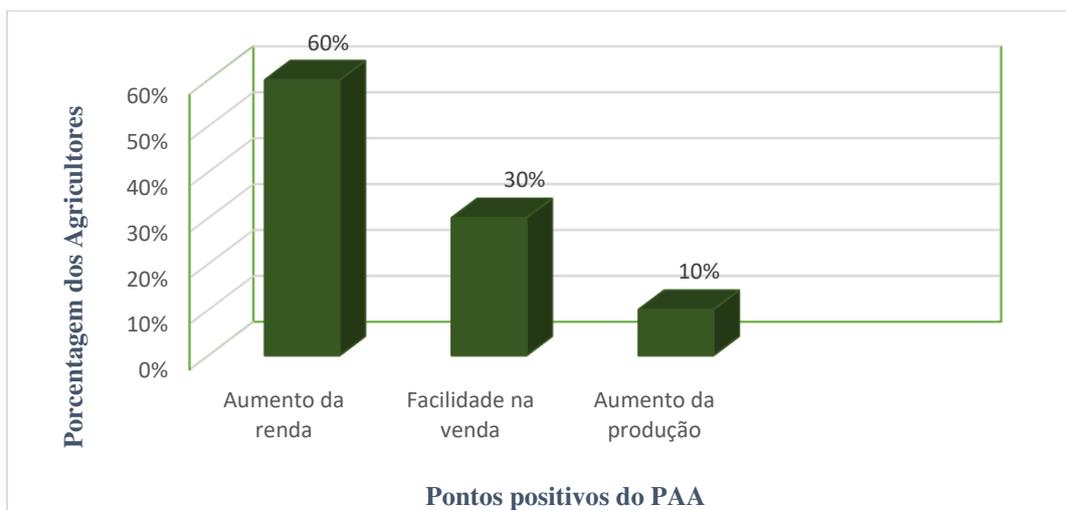
Fonte: Joelma Vieira (2022)

#### 5.4 Percepção do Programa de Aquisição de Alimentos -PAA

Todos os agricultores participam a um ano do Programa de Aquisição de Alimentos, e além da participação no PAA também participam do PNAE, neste possuem mais tempo de participação. A periodicidade de entregas dos produtos no PAA é subdividida em dois grupos de 5 agricultores para a entrega a cada 15 dias alternando entre os dois grupos. Os produtores não passaram a produzir novos produtos com a participação no PAA, a única coisa que mudou em relação a produção em si foi a quantidade produzida, que de acordo com os agricultores aumentou.

No gráfico 9 estão apresentados os principais benefícios de acordo com os agricultores que o programa de aquisição de alimentos proporcionou desde sua execução. Os agricultores citam principalmente o aumento em sua renda, e a facilidade da venda que antes era feita por meio de atravessadores.

Gráfico 10 - Pontos positivos do PAA



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

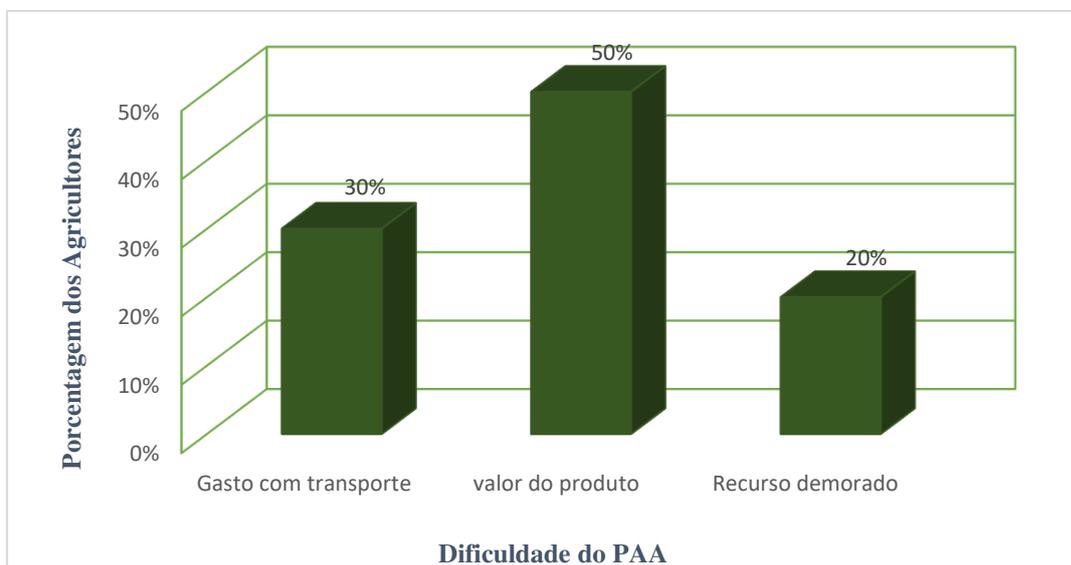
De acordo com o gráfico acima, o programa de aquisição de alimentos, permite uma maior autonomia dos agricultores, dona Maria Helena cita a importância na renda: “o programa me permite ter mais confiança de realizar compras sabendo que terei meu próprio dinheiro pra pagar, às vezes preciso de ajuda de alguém na produção e isso me permite até dar um agrado para a pessoa”. Além disso ela informa que o programa lhe trouxe também um benefício para a saúde, pois a mesma informa que alivia o seu estresse quando está no campo cuidando do seu cultivo.

O programa além de aumentar a renda, e trazer maior segurança para o agricultor que já produz com a certeza do escoamento da produção, também aumentou a produção, isso porque existe uma periodicidade para a entrega dos produtos, que acontecem de 15 em 15 dias, trazendo também a organização no planejamento do cultivo e colheita e também a melhor qualidade dos frutos, já que a entrega é contínua evita bastante o apodrecimento e perda dos frutos.

Apesar dos pontos positivos, os agricultores também relatam algumas dificuldades apresentadas ao longo do programa, como demonstrados no gráfico 10, dentre as maiores dificuldades citadas, está o gasto com transporte para entregar os produtos na sede do programa para aqueles que não possuem transporte próprio, o recurso que às vezes demora devido a possíveis complicações que surgem na abertura da conta e confecção do cartão, e a principal queixa dos agricultores que se trata do valor do produto, de acordo com os relatos, os preços de alguns produtos subiram demasiadamente nos últimos anos, o que faz com que alguns produtos sejam vendidos muito abaixo do valor

atual, já que o valor é definido em portaria no início do programa e permanece até o final da portaria com o mesmo valor.

Gráfico 11 - Dificuldades encontradas no PAA

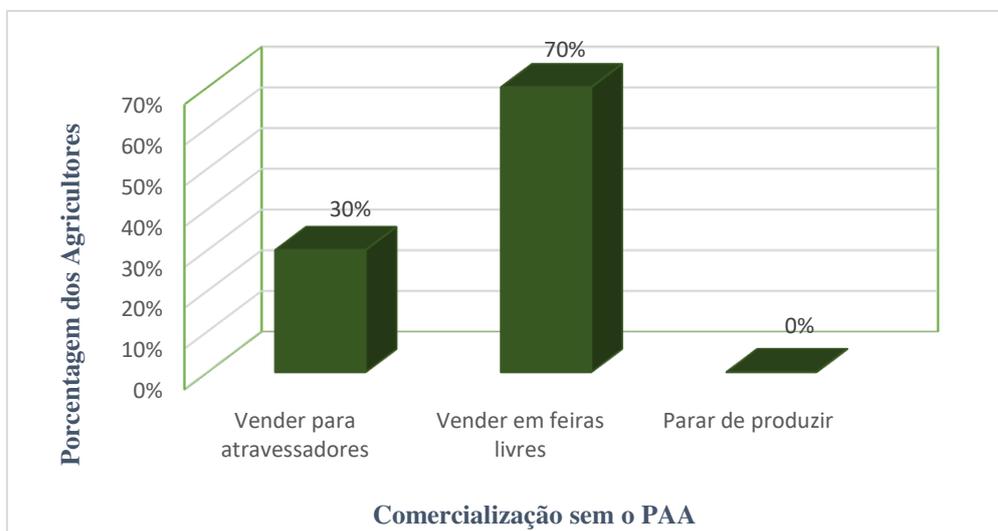


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A questão dos preços dos produtos comercializados é apontada tanto como a principal dificuldade, quando o ponto que poderia melhorar no programa, de acordo com os agricultores, o preço poderia seguir as oscilações de acordo com o mercado, não havendo assim prejuízos para o produtor. Outro ponto que poderia ser melhorado de acordo com os agricultores é a questão do transporte, visto que é um gasto também incluso para eles, muitos relatam que já viram o transporte de distribuição para as entidades, e que poderia também ser utilizado para coletar os produtos dos agricultores.

O último levantamento feito sobre a percepção do programa foi com relação ao que os agricultores fariam caso o PAA acabasse, no gráfico 11 é indicado que 70% dos agricultores venderiam seus produtos para feiras livres, pois em feiras livres existe uma maior obtenção de lucro nos produtos, visto que a venda para atravessadores é mais barata, já que os mesmos compram por um valor abaixo visando obter ganhos, 30% mesmo assim venderiam para atravessadores por questão de disponibilidade de tempo e saúde para vender em feiras livres.

Gráfico 12 - Métodos de comercialização sem o PAA



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável o avanço representado pelos programas de políticas públicas direcionados para a agricultura familiar, desde que o estado passou a investir mais nesse público notou-se um grande avanço no desenvolvimento do setor rural e principalmente na economia do país, visto que atualmente é o setor agrícola que comanda o PIB.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), implantado no município de Paraipaba teve um impacto positivo na vida dos agricultores principalmente em relação a renda que aumentou após a participação no programa. A facilidade da venda também é um ponto positivo mencionado, tendo em vista que antes a comercialização era feita em grande maioria por atravessadores, sendo assim o programa oferece essa segurança aos agricultores, que já produzem com a certeza da comercialização, sem ter que se preocupar se a produção seria perdida ou não.

Outro benefício apontado foi o aumento da produção, tendo em vista a regularidade da entrega dos produtos, este ponto contribui também para a qualidade dos produtos visto que a produção e colheita é continua não havendo assim produtos

estragados. Os produtores também relatam que foi melhorado a organização para cumprir a periodicidade de entrega e a também a quantidade tratada.

Apesar de todos os pontos positivos mencionados ainda existem alguns pontos que podem ser melhorados, de acordo com os agricultores, como a questão de transporte que os mesmos devem pagar no caso daqueles que não possuem transporte, para entregar os produtos na sede do PAA localizado na Secretária de Agricultura do município, outro ponto citado é a comercialização de alguns produtos com custo muito baixo o que muitas vezes não é tão lucrativo para a produção e que por vezes desestimula a participação no programa, segundo relatos.

Diante de tudo que foi exposto, nota-se uma boa percepção do programa por parte dos agricultores que participam, que afirmam que participariam novamente de outros editais, e que afirmam que o programa lhes trouxe incentivos a prática da agricultura familiar. Mas que mesmo assim ainda pode melhorar.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sergio. **Políticas Públicas: Discutindo Modelos E Alguns Problemas De Implementação.** Disponível em:

<<https://profwalfredoferreira.files.wordpress.com/2014/02/azevedo-sergio-discutindo-modelos-e-alguns-problemas-de-implantac3a7c3a3o1.pdf>> Acesso em 21 de junho de 2022.

CARVALHO, Rayane Arruda de. **Estudo sobre os impactos do programa de aquisição de alimentos – PAA na vida dos agricultores familiares em Camocim de São Félix – PE.** Disponível em:

<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/38078/1/CARVALHO%2C%20Rayane%20Arruda%20de.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2022.

CAVALCANTE, Leandro Vieira. **Perímetro Irrigado Curu-Paraipaba (CE): Histórico Produtivo e Dinâmica Territoriais.** Disponível em:

<<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5301289.pdf>> Acesso em: 23 de junho de 2022.

CEPEA, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB do Agronegócio brasileiro.** Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>> Aceso em: 21 de junho de 2022.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Cartilha PAA.** Disponível em:

<[https://www.conab.gov.br/images/arquivos/agricultura\\_familiar/Cartilha\\_PAA.pdf](https://www.conab.gov.br/images/arquivos/agricultura_familiar/Cartilha_PAA.pdf)> Acesso em: 21 de junho de 2022.

DECIT, Núcleo de Comunicação. **Especial 30 anos do SUS: políticas públicas.** Disponível em:

<<http://pesquisasaude.saude.gov.br/noticiaLerMais.xhtml?id=951#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20lei,p%C3%BAblicas%20existem%20em%20muitas%20%C3%A1reas>> Acesso em: 15 de junho de 2022.

DIEHL, ROBERT. 1984. **Agricultura geral.** Clássica Editora, Lisboa.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Políticas públicas para agricultura familiar.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>> Acesso em: 15 de junho de 2022.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Trajatória da agricultura brasileira.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/visao/trajetoria-da-agricultura-brasileira>> Acesso em: 02 de junho de 2022.

FAO, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. **Pequenos agricultores familiares produzem um terço dos alimentos do mundo.** Disponível em: <<https://www.fao.org/news/story/en/item/1395127/icode/https://www.fao.org/news/story/en/item/1395127/icode/>> Acesso em 21 de junho de 2022

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, A.P. **Quatro séculos de latifúndios.** 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Contagem da população 2021.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/paraipaba/panorama>> Acesso em 2 de junho de 2022

LOURENZANI, W. L. **Capacitação gerencial de agricultores familiares: uma proposta metodológica de extensão rural.** Organizações Rurais & Agroindustriais, Lavras, v.8, n.3, p.313-322, 2006

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Exportações do agro ultrapassam US\$ 100 bilhões pela segunda vez na história.** Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agro-ultrapassam-a-barreira-dos-us-100-bilhoes-pela-segunda-vez>> Acesso em 15 de junho de 2022.

MATTEI, Lauro. **O Papel E A Importância Da Agricultura Familiar No Desenvolvimento Rural Brasileiro Contemporâneo.** Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/500/396>> Acesso em 21 de junho de 2022.

PRADO JÚNIOR, C. **A questão agrária no Brasil.** 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PETERS, B. G. **American Public Policy.** Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 1º ed, 2010. (Coleção Folha Explica).

SILVA, Carla Rafaela Pereira da. **Análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na Comunidade Negra de Camará**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/703/1/CRPS15072014.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2022.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. 2002. Disponível em: <[http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a\\_pdf/03\\_aatr\\_pp\\_papel.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf)> Acesso em: 21 de junho de 2022.

## APÊNDICE

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE AGRONOMIA Questionário de entrevista com agricultores familiares participantes do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos.

Data da entrevista: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

1. Local de moradia: \_\_\_\_\_

2. Estado Civil: \_\_\_\_\_

3. Quantas pessoas moram na residência: \_\_\_\_\_

4. Há quanto tempo mora na residência: \_\_\_\_\_

5. Condição da propriedade para cultivo?

própria  arrendada  ocupante  outros

6. Faixa etária:

Menor de 18 anos  Entre 18 e 20 anos  De 21 a 30 anos

De 31 a 40 anos  Entre 41 a 50 anos  Acima de 50 anos

7. Nível de escolaridade:

Analfabeto  Fundamental incompleto  Fundamental completo

Ensino médio incompleto  Ensino médio completo  Superior incompleto

Superior completo.

8. Exerce outra função a não ser rural? \_\_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_

9. Há quanto tempo participa do PAA? \_\_\_\_\_

10. Quais produtos comercializa no PAA?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. Com o programa você passou a produzir novos produtos ou aumentou a quantidade produzida de algum produto? Se sim, quais?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12. O que você acha do programa?  Ótimo  Bom  Regular  Ruim  Péssimo

13. Qual a sua motivação para participar do PAA?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

14. Quais as principais dificuldades encontradas no PAA?

---

---

15. Quais os pontos positivos do PAA?

---

---

16. O que você acha que poderia ser melhorado dentro do PAA?

---

---

17. Se o PAA acabasse o que você faria?

---

18. Você cumpre o planejamento de entrega dos produtos: ( ) Sim ( ) Não

19. Qual a periodicidade de entrega dos produtos

---

---

20. Você participa de algum outro programa destinado a agricultura familiar:

( ) Sim ( ) Não. Se sim, quais? \_\_\_\_\_